

## PROCESSOS DE FALÊNCIA, INSOLVÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1.ª INSTÂNCIA DA COMARCA DA MADEIRA

1.º TRIMESTRE DE 2015 – 2.º TRIMESTRE DE 2020

### Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) passa, de agora em diante, a publicar informação referente aos processos de falência, insolvência e recuperação de empresas nos tribunais judiciais de 1.ª instância da Comarca da Madeira. Estes dados são provenientes da Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), entidade com delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística (INE) para recolha e tratamento de informação no âmbito das Estatísticas da Justiça. Sendo à luz da Lei do Sistema Estatístico Nacional, uma autoridade estatística, os dados disponibilizados pela DGPJ são, por essa razão, “estatísticas oficiais”.

Este “Em Foco” é acompanhado de um conjunto de quadros com informação anual, desde 2015, e trimestral, desde o 1.º trimestre desse ano. A divulgação por parte da DREM será trimestral, com um desfasamento face ao final do trimestre de referência nunca inferior a 120 dias, em linha com a DGPJ. Assim, os dados mais recentes em análise são os referentes ao 2.º trimestre de 2020.

### Movimento dos processos de falência, insolvência e recuperação de empresas

O número de processos de falência, insolvência e recuperação de empresas entrados nos tribunais judiciais de 1.ª instância da Comarca da Madeira evoluíram de forma irregular ao longo de todo o período da série em análise, conforme evidencia a figura 1. Contudo, duas fases distintas podem ser identificadas ao analisar a série. Entre o 1.º trimestre de 2015 e o 2.º trimestre de 2016, os processos entrados do âmbito em análise superaram sempre a centena, oscilando entre os 104 (1.º trimestre de 2015) e os 130 (4.º trimestre de 2015), numa média de 116 processos entrados por trimestre no referido período. Desde o 3.º trimestre de 2016 até ao 2.º trimestre de 2020, o volume de processos entrados baixou para uma média trimestral de 73 processos, tendo o valor mais alto ocorrido no 4.º trimestre de 2016 (96) e o mais baixo no 2.º trimestre de 2020 (49). De notar que este trimestre foi fortemente condicionado pelas restrições impostas pelos Governos (Central e Regional) para controlo da pandemia. De salientar que nos últimos 4 trimestres da série (3T2019-2T2020) observaram-se reduções sucessivas na entrada de processos do âmbito em apreço.



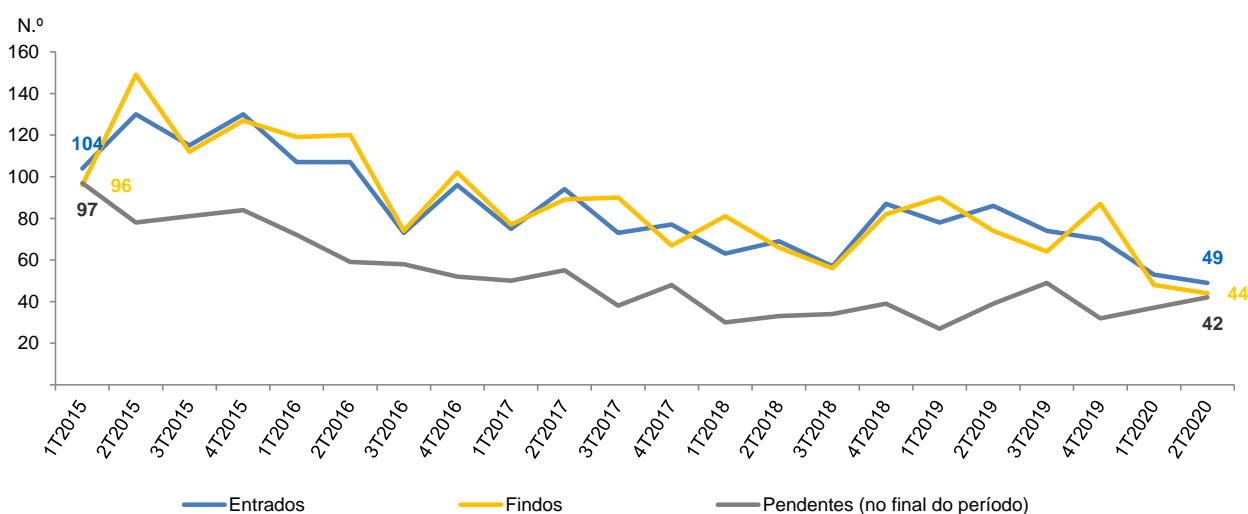
Em termos anuais, o número de processos entrados diminuiu sucessivamente e de forma acentuada entre 2015 (479) e 2018 (276). Em 2019, registou-se uma inversão desta tendência, com um aumento de 11,6% do número processos entrados face a 2018.

O número de processos findos acompanhou a evolução dos processos entrados neste período. Os valores extremos da série verificaram-se no 2.º trimestre de 2015 (valor mais alto com 149 processos) e no 2.º trimestre de 2020 (valor mais baixo com 44 processos),

Entre 2015 e 2019, o número de processos findos foi sempre superior ao número de processos entrados, resultando em saldos favoráveis, embora de reduzida expressão. Por trimestre, a tendência foi irregular, havendo uns trimestres com saldo positivo e outros com saldo negativo, no entanto, redundando continuamente em saldos anuais positivos, como atrás referido.

A evolução favorável dos processos findos face aos entrados justifica o decréscimo observado nos processos pendentes entre o 1.º trimestre de 2015 (97) e o 2º trimestre de 2020 (42). O mínimo atingido neste indicador é de 27, no 1.º trimestre de 2019.

**Figura 1 - Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas nos Tribunais da Comarca da Madeira, 1.º Trimestre 2015 a 2.º Trimestre 2020**



### Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas Findos por Falência/Insolvência Decretada

No que diz respeito aos processos de falência, insolvência e recuperação de empresas findos por falência/insolvência decretada, os mesmos evoluíram de forma semelhante aos processos entrados, ou seja, com duas fases, uma até o 2.º trimestre de 2016, com valores mais elevados, e a partir daí com



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*



valores inferiores. Nos dois primeiros trimestres de 2020, registaram-se quebras homólogas expressivas, de 46,7% (1.º trimestre) e de 35,6% (2.º trimestre).

A análise anual mostra que o número de processos de falência e insolvência decretados manteve uma tendência decrescente entre 2015 e 2018, havendo uma inversão em 2019 com um aumento face ao ano transato de 7,1%.

Relativamente ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas na quase totalidade dos trimestres em análise, excetuando-se apenas o 2.º trimestre de 2020. Das 38 falências/insolvências decretadas neste trimestre, 21 foram de pessoas coletivas e 17 de pessoas singulares.

Analisando por ano, constata-se que no período 2015-2019, em cada quatro processos, um diz respeito a pessoas coletivas e três a pessoas singulares.

**Figura 2 - Tipo de Pessoas Envolvidas nas Insolvências Decretadas nos Tribunais Judiciais de 1.ª Instância da Comarca da Madeira - 1.º Trimestre 2015 a 2.º Trimestre 2020**

